

Programa (Provisório)

6 DE NOVEMBRO (5.ª FEIRA)

Manhã (09h30):

Sessão solene inaugural

Intervenção do Comandante do IUM e do Presidente da CPHM

Conferência de abertura:

A anunciar oportunamente

Intervenção de AE

Intervalo

1.ª Sessão de trabalho (Tema 1)

Tarde (14h30):

2.ª Sessão de trabalho (Tema 2)

3.ª Sessão de trabalho (Tema 3)

7 DE NOVEMBRO (6.ª FEIRA)

Manhã (09h30):

4.ª Sessão de trabalho (Tema 4)

5.ª Sessão de trabalho (Tema 5)

Tarde (14h30):

6.ª Sessão de trabalho (Tema 6)

7.ª Sessão de trabalho (Tema 7)

Tarde (17h00):

Sessão solene de encerramento

Intervenção do Comandante do IUM e do Presidente da CPHM

Intervenção de AE

Informações Gerais

A entrega da proposta de comunicação (até 3 de Outubro para cphistoriamilitar@defesa.pt) deverá ser acompanhada de um Curriculum Vitae resumido (máximo 80 palavras) e de um resumo do trabalho (**mínimo de 2 páginas como versão provisória**).

A informação da aceitação das comunicações será feita até ao dia 17 de Outubro. Para análise das mesmas será nomeada uma comissão científica, que escolherá, ainda, os moderadores de cada painel.

A exposição oral do trabalho não poderá exceder 20 (vinte) minutos. Caso os autores das comunicações a apresentar no decurso do Colóquio considerem ser necessários meios auxiliares para apoio à sua exposição, deverão os referidos meios ser solicitados aquando da inscrição.

Para efeito de publicação em Actas, os trabalhos escritos deverão ser entregues idealmente no dia da apresentação da comunicação. A data final para recepção de textos será o dia 31 de Janeiro de 2026.

Os textos propostos para publicação devem ter entre 15 e 20 páginas (incluindo notas, bibliografia e quadros), com um total máximo de 6 figuras/tabelas e 100 referências. Os textos com tamanho superior serão objecto de análise individual prévia à sua aceitação para publicação.

Tamanho da página: Largura 174mm; altura 240mm; Margens: todos os lados 20mm; Fonte: Garamond, tamanho 11; Alinhamento do texto - justificado; Espaçamento entre linhas: Simples.

Estrutura: Os textos enviados para publicação devem, sempre que possível, ter uma estrutura formal que contemple a existência de: resumo, introdução, desenvolvimento (revisão da literatura, materiais e métodos, etc.), conclusão e bibliografia.

Título: Em português, centrado, a negrito e letras maiúsculas. O título não deverá ter mais de 10 palavras (enviar também um título breve para cabeçalho).

Autor: nome, sem abreviaturas; filiação institucional quando aplicável; notas curriculares do autor (máximo 80 palavras em nota de pé de página).

Indicação de 3 a 5 palavras-chave (na língua do texto).

XXXIII Colóquio de História Militar

Serviço Militar: Leituras da História

6 a 7 de novembro de 2025

Apresentação

Na sequência da invasão da Ucrânia por parte da Federação Russa, os diferentes modelos de “Serviço Militar” têm sido alvo de debate aceso no âmbito da sociedade civil, seja na Europa em geral, seja em Portugal em particular. Nesse sentido, a Comissão Portuguesa de História Militar (CPHM), em associação com o Instituto Universitário Militar (IUM), vai dar espaço ao estudo, análise, reflexão e debate em torno desta importante temática, numa perspetiva histórica, no âmbito do XXXIII Colóquio de História Militar da CPHM.

Apesar do excelente trabalho desenvolvido pelo Comando do Exército no âmbito da obra Recrutamento no Exército Português: do Condado Portucalense ao século XXI, publicada em 2020, justifica-se uma reflexão mais abrangente ao nível das Forças Armadas portuguesas. Por outro lado, o período em análise não deve ter limites, sendo aberto da fundação da nacionalidade aos dias de hoje.

Entre os objetivos que nos propomos atingir com a realização deste Colóquio destacam-se:

1.º Analisar e refletir sobre os fatores influenciadores (estruturais e conjunturais – internos e externos) que levaram à opção pelos diferentes modelos de Serviço Militar ao longo da História;

2.º Analisar e refletir sobre as diferentes dimensões (política, estratégica, económica, social, militar, etc.) enquadradoras dos diferentes modelos de Serviço Militar;

3.º Analisar e refletir sobre as lições aprendidas com os diferentes modelos de Serviço Militar;

4.º Incentivar os historiadores a investigarem sobre o serviço militar em geral e sobre os modelos de Serviço Militar em Portugal em particular.

O Serviço Militar é prestado pelos cidadãos para a defesa da Nação. Ao longo da história tem tido diferentes modelos, com variáveis ao nível do caráter de obrigatoriedade ou voluntariado, das questões de género, dos nacionais ou estrangeiros, das obrigações e regalias diferentes em tempo de paz e de guerra, e das diversas formas de recrutamento e mobilização entre outras variáveis. As diferentes leituras cronológicas da história do Serviço Militar em Portugal, analisadas tendo em consideração o

necessário enquadramento das dimensões política, estratégica, económica, social e militar (entre outras), contribuirão seguramente para uma melhor compreensão dos fatores influenciadores (estruturais e conjunturais – internos e externos), tornando-se assim, num importante instrumento de apoio à tomada de decisão na atualidade. Por outro lado, os modelos de prestação de Serviço Militar são indissociáveis da organização militar, dos sistemas de forças, dos dispositivos, da constituição dos contingentes ou forças nacionais destacadas e assim, da tão importante operacionalidade da força militar. Mas também são indissociáveis da economia, da demografia e da sociedade de onde emanam, sendo assim, indispensável, estudar a sua utilidade e eficácia em termos de cidadania a par do seu emprego operacional.

Além da CPHM e do IUM (sem esquecer a Escola Naval, a Academia Militar e a Academia da Força Aérea), as portas do debate e da reflexão sobre o Serviço Militar numa perspetiva histórica, estão abertas não só à “Academia” e aos diferentes centros de investigação ligados à História que a integram (em particular na Universidade de Lisboa, na Universidade Nova de Lisboa, na Universidade de Coimbra, na Universidade de Évora, e no ISCTE-IUL) assim como aos parceiros institucionais (EMGFA, EMA, EME, EMFA, GNR, Academia Portuguesa da História, Academia de Marinha, Sociedade Histórica da Independência de Portugal, Instituto da Defesa Nacional, Liga dos Combatentes, ADFA, A25Abril, Comissão Cultural da Marinha, Direção de História e Cultura Militar, Comissão Histórico-Cultural da Força Aérea...), mas também a toda a sociedade portuguesa.

As propostas de comunicação que forem aceites serão, tanto quanto possível, agrupadas cronologicamente de acordo com os diferentes períodos históricos estudados pelos vários autores e distribuídas pelos diferentes painéis das sessões do XXXIII Colóquio de História Militar da CPHM.



Organização:

Comissão Portuguesa de História Militar (MDN)



Associação:

Instituto Universitário Militar (EMGFA)